

CULTURA

DIRETOR RESP. — O DIRETOR DO COLEGIO

GERENTE — O PRESIDENTE DO GRÊMIO

O'rgão do Grêmio Literário Pe. José de Anchieta

— Registrado sob. o n. 4 de acôrdo com o Decreto n. 12.542 —

ANO 5

Marquês de Valença, 5 de setembro de 1950

NÚMERO 40

Resposta (CONTINUAÇÃO)

MONS. TOMÁS TEJERINA

No número anterior expúnhamos os princípios de ordem religiosa que exigem por parte do homem, o conhecimento e prática dos princípios e da moral católica.

Hoje vamos expor princípios de ordem educacional que exigem formação religiosa, a fim de que exista uma educação completa, integrável, verdadeiramente, humana.

O homem é um ente composto de duas partes essenciais: — matéria e espírito, corpo e alma. Estas duas partes que unidas intimamente (união substancial) constituem o homem, não se apresentam com um desenvolvimento perfeito das faculdades integrantes do ser humano, sendo preciso, tanto por parte do educador, como do educando, um trabalho intenso, uma série de normas tendentes a proporcionar a cada parte do composto desenvolvimento e perfeição que cada parte exige.

Estas normas e este trabalho constituem a educação, do latim educare, que significa elevar, completar.

A parte material ou física desenvolve-se, normalmente, observando princípios de higiene, alimentação, exercícios corporais, etc. que proporcionem uma atividade adequada aos diversos membros do corpo, de acôrdo com a harmonia que deve existir em todo composto, de maneira que nenhum membro se desenvolva excessivamente e com prejuízo de outro, o que formaria monstros.

Na parte espiritual, na alma, temos também faculdades que devem desenvolver-se harmonicamente, a inteligência que tem por fim a consecução da verdade e a

vontade que por fim a escolha e o amor do bem apresentado pela inteligência.

Se para conseguir a perfeição intelectual é preciso orientar a inteligência para a consecução da verdade, também é preciso orientar, encaminhar a vontade na escolha do bem e no amor a todo o que uma inteligência bem formada nos propõe como justo, honesto e digno de nosso amor.

Como Deus é a suma verdade e sumo tível de toda a formação humana, e será desvirtuar o verdadeiro sentido da educação não proporcionar a inteligência o conhecimento da suprema verdade e a vontade o amor do supremo bem.

Por algo diz a Sagrada Escritura que o início da sabedoria é o temor de Deus, temor que podemos considerar como equivalente a amor (já que o único temor salutar é aquele que está impregnado de amor, daí o nome de temor filial).

Em resumo, diremos com os mais avalorizados pedagogos, a educação é obra formativa e não apenas informativa. Formar quer dizer habilitar todas as potências de um ser para consecução de sua finalidade, dentro do conjunto harmônico do ser. Informar é apenas realizar em parte a obra da educação.

O jovem não é apenas uma inteligência isolada que possa conformar-se com adquirir uma determinada série de conhecimentos, forma parte de uma engrenagem muito mais elevada, é filho, é cidadão, é criatura de Deus, "é portador de valores eternos" e no cultivo de todos estes valores está a verdadeira educação.

É DEMAIS...

"Um professor leciona particular, recebendo diretamente de pais ou responsáveis por alunos, não poderá examiná-lo".

Este é um dos parágrafos mais claros da lei de ensino, para o que muitos professores se fazem cegos e surdos.

A pior não é isto; há professores tão inescrupulosos, que trabalhando num colégio, incutem nos alunos a idéia de abandonar este para cursar aquele, onde tem interesse, apresentando vantagens que realmente não poderão proporcionar.

Tais homens, além de traidores são covardes.

Praticam o que chamamos em biologia, «parasitismo», isto é, vivem mais ou menos à custa do organismo, neste caso, representado pelo colégio, explorando-o, prejudicando-o e pondo em consequência, a existência do mesmo em perigo.

Há ainda os que tem a ousadia de dirigir-se a pais ou responsáveis, ameaçando reprovar-lhes os filhos, caso não atendam sua indicação para tomar este ou aquele seu assessor, para explicador.

Aqui colegas e pais, chegámos ao fim desta triste narrativa, rogando-lhes que não se intimidem, não fiquem apáticos nem indecisos ante esta classe de adversários, mas que lutem desta arma invencível que é o saber e, lutem com eles.

Unamo-nos e derrotemo-los!

Lira

Foot-ball...

«Condensado do livro de Palestras de Higiene, do Ministério de educação e saúde».

O foot-ball, representa hoje em dia, um esporte de grande popularidade. Entretanto, se calculássemos quão funestas são as consequências que ele produz, ficaríamos verdadeiramente pasmados.

O foot-ball já foi condenado até à idade de 17 anos, por determinar, em geral, hipertrofia e dilatação cardíaca. «QUANDO NÃO SUFICIENTEMENTE CONTROLADO».

É uma verdadeira mania o tal de foot-ball. Toma-se café com foot-ball... Almoça-se foot-ball... Janta-se foot-ball. Entra-se no

bonde... a conversa é foot-ball. Em casa, foot-ball... No teatro... foot-ball. Nas escolas... foot-ball. Nas academias... foot-ball. Nas repartições... foot-ball... nas livrarias foot-ball... Em toda a parte foot-ball. Na boca de todos os jovens andam: o Madureira, o Fla-Flu, o Vasco. Cortam o espaço os nomes famosos... Zizinho, Jair, Ademir...

A mocidade não pensa mais. Discute foot-ball. E os assuntos da aula? Não interessam. Temos foot-ball. E o analfabetismo? Não interessa, temos foot-ball. E as doenças que enfraquecem o brasileiro? Não interessam. Temos foot-ball. E a subnutrição do povo? Não interessa, temos foot-ball. E a guerra na Coreia? Não interessa. Temos foot-ball. E os estudos, as médias, a última prova parcial, o exame oral? Não interessam, temos foot-ball. E petróleo brasileiro? Não interessa, temos foot-ball. E frequência às aulas? Mata-se a aula. Não interessa, temos foot-ball. E as luxações, as fraturas, as contusões, as escoriações, as graves ferimentos, as pernas cortadas, as orelhas arrancadas, os olhos vasados... Não importa. Viva o foot-ball!

SAUDADE

Poucas são as línguas que possuem uma tradução exata para esta palavra, que em português significa "lembança triste e gostosa".

Assim é, que, em russo traduz-se por "tosca" em alemão "sehnsucht", em árabe "shau-ck", em armênio "garod" em japonês "kolchū", em servo "jal".

Como se vê, todas estas palavras significam o mesmo que a nossa saudade, mas nenhuma tem a suavidade dela pelo menos.

A italiana "ricordo", a espanhola "recuerdo" e a francesa "souvenir", significam apenas lembrança.

A palavra saudade, foi apresentada pela primeira vez, pelo rei D. Duarte que recebeu por isto a alcunha de "rei saudade".

Ele escreveu "suydade" aparecendo mais tarde "soidade", ainda hoje usado pelo aldeão lusitano e, finalmente, por comodidade, característica natural de nosso povo, transformou-se em "saudade".

Há divergência de opiniões, sobre a origem da palavra, que uns julgam ser uma alteração "soledade" (do latim solitatem), havendo outros ainda que afirmam proceder do árabe "suai-da" cujo significado é melancolia.

Zoran Vinitch, (iugoslavo de nascimento)

(Conclui na 4a. página)

Nobreza Obriga

Os valencianos que com tanto entusiasmo e tão grande fé celebram a festa magna da cidade, NOSSA SENHORA DA GLORIA, viram coroada sua piedade filial à Sra. da Gloria, com um remate verdadeiramente áureo, com uma alegria indizível, que contagiou todos os corações dos valencianos, ao escutarem, logo após a bênção solene, de boca do Eminentíssimo Sr. Cardial Dom Jaime de Barros Câmara, a auspiciosa notícia de que o santo Padre, Pio XII, anunciara ao mundo católico que, em primeiro de novembro próximo declararia solenemente, infalivelmente, como verdade revelada por Deus, que a Santíssima Virgem Maria foi transportada em corpo e alma gloriosamente ao Céu, onde desfruta de uma felicidade sem par entre todas as criaturas.

Os filhos de Valença, tantas vezes beneficiados pelo manto protetor da Senhora da Gloria, realizadores de tantas coisas grandes e nobres, não deixarão passar de qualquer forma a data de 1º de novembro próximo.

As labaredas de entusiasmo e de amor filial que saberão levantar um monumento imorredouro, testemunha viva, que perpetue através das gerações a piedade e o amor dos valencianos a sua Rainha e Imperatriz, a SENHORA DA GLORIA.



Todas as classes, todas as agrupações, sem exceção, querem e têm direito a tomar parte nas alegrias e solenidades de 1º de novembro. Ninguém poderá ser esquecido, porque todos os filhos têm direito de participar das glórias da sua mãe.

Vamos começar logo a organizar comissões, estabelecer reuniões, divulgar por meio de conferências e publicações o que representa o novo dogma de fé: a nova e riquíssima pérola engastada na coroa de Nossa Senhora. Dispomos apenas de dois meses.

Vamos pensar no grande monumento a Nossa Senhora, ideia que escutei, pela primeira vez, dos lábios de um chofer da praça; ideia que aventou depois "O Circulista". Se agora não realiza, quando será?

Senhores e Senhoras de Valença, mãos à obra.

Estamos às portas do tão desejado acontecimento.

Façamos alguma coisa que publique, através dos séculos, o amor dos valencianos de 1950 à sua Padroeira, NOSSA SENHORA DA GLORIA.

O Exmo. Sr. Bispo diocesano está a frente de tão nobre empresa. Ponhamo-nos ao seu lado.

Montenher Tomaz Teixeira

Juntos outra vez

Depois de breve descanso, novamente se dirigiu para o Colégio, o imenso rebanho estudantil, afim de dar mais um passo no caminho da luta escolar.

Estes pátiós que, durante um mês, viveram mergulhados na melancolia, levemente quebrada pelos cantos dos pássaros, são agora uma orquestra de acordes dissonos.

Recomeça a vida escolar. As férias já não mais existem.

A preocupação dos alunos resume-se

quasi que exclusivamente no transpôr da imensa montanha intelectual, que está bem próxima da nossa jornada: A aprovação final.

Por outro lado, já no setor desportivo a turma parece disposta; pelo menos as circunstâncias atuais comprovam tal coisa. Como por exemplo típico, temos a destacar o último melhoramento empreendido, graças à grande boa vontade de alguns alunos: a limpeza do campo de foot-ball.

Desde o princípio do ano, que o referido local vinha produzindo má impressão nos inúmeros visitantes desportivos.

Conclui na 5a. página

SAUDADE

(Conclusão da 2ª página)

publicou em 1939 um folheto intitulado Saudade, onde afirma ser a palavra, de origem árabe dizendo que na Bosnia e Vovilsazar, outrora sobre a influência dos árabes, há a palavra savdah, que exprime o sentimento português representado por saudade.

De qualquer forma, na minha opinião, as mais belas definições são: "Gosto amargo dos infelizes"; "Presença dos ausentes";

"Espinho cheirando a flor"; e "Desejo de ter presente o passado", respectivamente de Garret, Bilac, B. Tigre e... do autor deste artigo.

Lira

SOCIAIS

Com grande solenidade e extraordinária pompa transcorreu a festa da padroeira da cidade, Nossa Senhora da Glória, data escolhida também para o encerramento das solenidades das bodas de prata da Diocese.

Como convidados de honra compareceram, o Eminentíssimo Sr. Cardial do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara e os Exmos. Srs. bispos de Barra do Piraí e de Petropolis.

O Eminentíssimo Sr. Cardial, Dom Jaime de Barros Câmara honrou-nos com uma rápida visita ao Colégio, no dia 16, encantando a gerência pela sua simplicidade, pela sua cativante bondade e pelo espírito alegre e expansivo com que soube conquistar aos alunos que, com entusiasmo, o aclamaram e vitóriaram. Os meninos pularam de alegria quando, ao tomar o carro o Sr. Cardial disse as seguintes palavras: "Se os diretores da casa não levarem a mal vou dar-lhes um castigo: considerar, hoje, dia de surto".

A diretoria do Colégio declara com prazer que recebeu muitas felicitações pelo entusiasmo e disciplina com que os alunos desfilaram no dia da festa da Glória; felicitações que a diretoria transmite aos Srs. encarregados da formação e aos Srs. alunos.

Apenas temos que lamentar a falta de cooperação por parte de alguns alunos e dos Srs.

pais dos mesmos, obstinadamente rebeldes às disposições da diretoria, os quais deixaram de comparecer ao desfile, preferindo a pena de suspensão por 10 dias e a conseguinte nota de indisciplina que marcará sua ficha de alunos.

ANIVERSÁRIOS

Transcorreu no dia 1º do corrente mês o aniversário natalício do Sr. Benjamin Guimarães Filho, figura de destaque entre todos os benfeitores e amigos deste educandário. Seu nome é pronunciado, nesta casa, com gratidão e profunda veneração.

Para o grande amigo e benfeitor, Sr. Guimarães Filho, pedimos a Deus muitos anos de vida e bênçãos do Céu.

No dia 17 celebrará seu aniversário o D.D. Vigário da Catedral e prof. deste Colégio, R. Pe. Natanael de Vêras Alcantara, no momento em viagem à Cidade eterna. Para ele pedimos a Deus muitas felicidades, longos anos à frente da paróquia, que com tanto zelo vem regendo, também, que, diante do túmulo de S. Pedro e ante a figura venerável do Santo Padre Pio XII lembre de todos os que formamos parte do Colégio Valenciano São José.

Em 24, dia de Nossa Sra. das Mercês celebrará sua festa onomástica o Exmo e Revmo. Sr. bispo diocesano, Dom Rodolfo das Mercês de Oliveira Penna.

CULTURA associa-se às homenagens e felicitações que, nesse dia, serão prestados ao egregio pastor, que, com tanto zelo e proveito espiritual, vem dirigindo os destinos da diocese.

No dia 13 transcorrerá o aniversário natalício do prof. deste colégio, Sr. Mario Nogueira Filho; para ele nossos cordiais parabens.

ANIVERSÁRIOS

Mês de Setembro

- Dia 3 - João Luiz Gibrail Rocha
- 9 - José de Almeida Pires Neto, Sydney Eloy de Andrade
- 11 - Francisco Betim Paes Leme
- 12 - Dalto de Paula Ramos
- 13 - Eduardo de Oliveira Fonseca
- 14 - Alberto Ribeiro Junior, João Batista Rodrigues Bastos

- 18 - Alfredo Gonçalves Neves Filho
 19 - Caetano Benito Bazzarella
 20 - Flávio Caramex
 23 - Jacy Marques Dias
 24 - Geraldo de Abreu Pinheiro
 27 - Luiz Carlos de Amoêdo Jannuzzi
 28 - Moysés Machado, Tarcísio de Avila
 Rodrigues
 29 - Miguel Fernando Rodrigues

Quando sairá a CULTURA ?

► Numa das reuniões do Grêmio José de Anchieta, foi intuito que o mensário "Cultura", ficaria sob a responsabilidade de 2 alunos e, como órgão daquele Grêmio.

Não resta a menor dúvida que a idéia visa algo muito mais do que um simples descargo de tarefa por parte da Diretoria do Colégio.

► Bem, assim ficou estabelecido, e, sobre aqueles 2 alunos, caiu um verdadeiro "dura lex".

► Pensávamos que a tarefa fosse fácil, amena, sem preocupações, que bastava ficarmos à espera dos trabalhos dos colegas, os supervisionássemos e os enviássemos à tipografia, e, pronto, estaria concluído mais um número de "Cultura". Mas, esta ilusão se desvaneceu como um nevoeiro, e quedando visível, a verdade, tão dura como um rochedo surgiu pela frente.

O estranho é que todos os alunos mostram um vivo interesse pela "Cultura". Perguntam, inquerem mil vezes se já está pronto o número do mês, ou quando este sairá.

Isto, contudo, não deixa de ser um fator agradável. A única coisa que não compreendem (ou não querem compreender) é que, sem colaborações não seria possível os satisfazer.

Não escrevem artigos nem qualquer coisa que o valha e, intransigem nesta interrogação impertinente: "Quando sairá a "Cultura" ?

Pois bem, caros colegas, envio-lhes as respostas às suas tão ansiosas inquirições.

A "Cultura" sairá quando vocês, alunos do Colégio, principalmente vocês que pertencem ao Grêmio, resolverem trabalhar naquele sentido. Nós nada podemos fazer. A "Cultura" não pertence a dois nem a três, pertence a todos vocês, a todos vocês do Grêmio que parecem estar fantasiados de uma vontade

de edificar a Língua-Pátria.

Escrevam, esplanem suas idéias, trabalhem através deste mensário pelo soerguimento do Grêmio que vocês fundaram e que deixaram mergulhar num marasmo desalentador. Façam isso, caros colegas! Sejam vocês mesmos as respostas às suas perguntas. Labutem pela "Cultura", pelo Grêmio Literário, que labutarão para si próprios. Assim o grêmio José de Anchieta progredirá e a "Cultura" sairá quando lhes convier.

Paulo Lago

Santíssimo Nome de Maria

Foi em 12 Setembro de 1683 que a grande cidade de Viena foi libertada do jugo dos turcos num verdadeiro milagre, graças à valiosa proteção da Virgem Santíssima.

Tão importante acontecimento não poderia deixar de ser altamente comemorado e foi assim que o Papa Inocêncio XI resolveu instituir a festa do Santíssimo Nome de Maria para celebrar o auspicioso evento. O nome de Maria é para nós católicos de significativa expressão e conforme a Liturgia quer dizer Protetora, soberana, Estrela do mar.

Foi por inspiração divina que S. Joaquim e Santana deram esse nome à filha, que seria Mãe de Deus. É um nome que nos vem constantemente aos lábios, tanto nos habituamos desde pequenos a invocá-lo, para intercessori de todas as graças. Ave Maria, murmuram os crentes, os desesperados, os que buscam afeto e paz de espírito.

A todos atende a Virgem na sua infinita misericórdia, compadecida das nossas dores e aflições. No dia 12 de Setembro que não nos basta invocar somente esse nome mais render graças a Deus pelo milagre da sua intercessão e pelos muitos milagres que opere para nos conduzir à gloriosa presença do seu Divino Filho, arrependidos das fraquezas da terra.

Ivo Fraga da Conceição
 4a. Série Ginasial

Homenagem e gratidão

O colosso olímpico

Escreve **OLNEY FREITAS**



Vista aérea do Estádio Municipal do Rio de Janeiro, por ocasião do jogo Cariocas e Paulistas — dia da sua inauguração.

FEITA a sua inauguração, por ocasião do passado encontro entre paulistas e cariocas, o nosso ESTÁDIO MUNICIPAL, proporcionou e ainda proporcionará curiosos momentos, confortáveis horas, deliciosos minutos de expectativa, de grande tensão.

Não vou em absoluto, descrever os jogos que lá se têm: sucedido, porém, conquanto os leitores acedam a idéia de curta e geral explanação, dar-me-ei por satisfeito.

Em princípios de 1948, deu-se início, a uma obra realmente estupenda, como tal, foi a evacuação dos I° e II° B. C. C. (BATALHÃO DE CARROS DE COMBATE), a limpeza do vasto ex-Derbi e mais tarde, em agosto, se não me engano, a montagem dos inabaláveis alicerces, a pedra fundamental e a construção fase por fase, do esqueleto deste monstro de ferro, pedra e cimento. A tudo isto, acompanhei, estupefato e intrigado. Ao seu nascimento, nas mãos de dois engenheiros, à sua infância, à sua adolescência e a sua naturalidade. Instalado em ponto favorável a movimentação urbana, com a Av. Maracanã, seu pitoresco "habitat", alargada e a projetada construção de uma estação ferroviária, para transporte ao centro e subúrbios, da "massa humana", este colosso, virá a ser, depois de concluídas as suas obras, o maior e melhor de todo mundo, da mesma forma como já o é hoje! — As cadeiras cativas, as gerais, os palan-

ques oficiais, as arquibancadas, toldadas pela imensidão da marquise suspensa, o vasto e bem cuidado campo, circundado por um fosso, os jogos que lá se sucedem num turbilhão interminável, bem assim como "cracks" da pelota, constituem os membros imprescindíveis deste gigante, em cujo bojo, se abrigam os "torcedores" de inúmeras regiões dispersas do Brasil e do mundo.

Dispondo de 98 dependências sanitárias separadas por sexo, 90 varões para cigarros, 45 bomboneiros, 240 refletores na marquise, 20 cabines para rádio e imprensa, 10 entradas monumentais de acesso, sendo 4 para espectadores e 6 para veículos, 88 borboletas, 15 "guichets" e com potência elétrica de 1500 kw, o estádio do RIO DE JANEIRO, forçado é dizer-se, pode ser equiparado à uma das 7 maravilhas do mundo antigo!

De fato, o maior do mundo, é este, e merecidamente, denomina-se Mendes de Moraes, pois é a Municipalidade que se deve a imensidão de tal prédio, a idealização, projeto, obras e construção quasi completa desta maravilha arquitetônica.

Teçam ou não elogios a esta figura, simpatizem ou não com ela, "sportmen" brasileiros, deveis o vosso estádio, a ela, figura simples e apreciada por tão boa e nobre ação: deveis o vosso estádio, a este incansável batalhador em prol de nossa alegria, em defesa e progresso de nosso esporte.

Não só os desportistas, mas também os jogadores, essencialmente, pois como disse o general prefeito, por ocasião do "match": BRASIL X IUGOSLAVIA, em 1° de julho do corrente: "Brasileiros, dois deveres deviam ser cumpridos: o primeiro, fiz eu, com a construção deste Estádio que a vós docê, cumpri, agora o vosso, jogadores!"

O colosso Olímpico, revive em nossa mente fazendo-nos lançar a nossa homenagem e gratidão, a este membro ativo e importante, do corpo esportivo de nossa pátria.

Juntos outra vez (continuação da 2a. página)

Diziam eles que tinham medo de jogar no nosso campo com receio de se perderem e aí encontrarem alguma onça ou outro animal qualquer. "Mas não há nada como um dia depois do outro". Agora, podemos nos orgulhar pelo menos um pouco, do campo que possuímos. O êxito da empresa não pode ser atribuído a todos, infelizmente, razão pela qual a grande maioria não se mostrou solidária com tal realização. Nisto está um

grande pezar para a comunidade estudantil que não mais pode contar com todos os elementos para o empreendimento de obras de bem comum.

Mas, se a grande maioria não quis ajudar a engrandecer nosso Colégio com o trabalho físico, sejamos então fortes no trabalho intelectual, nos nossos estudos. Ali devemos ser caprichosos, resolutos, porque é onde estão depositadas as esperanças de nossos pais, o consolo de nossos mestres e o futuro da Pátria.

Não devemos nos intimar, porque, segundo as santas palavras, "A fé remove montanhas", servirão para nos animar. Se tivermos fé em nossos estudos, na capacidade de nossos mestres, então poderemos realizar o sonho tão ambicioso: A remoção da montanha intelectual, trabalho este que nos dará como prêmio o consolo de termos conquistado os nossos ideais, num ano de estudo, portanto, de sacrifícios. E então, sentiremos a mesma alegria dos nossos pais, dos nossos mestres, e também da nossa Pátria.

Atonir Paulo Basbus

1º ano Científico

Notas sobre o Grêmio

Respondendo ao convite do Grêmio Literário Pe. José de Anchieta, virá a esta cidade, o reporter dos Diários Associados, David Nasser e o fotógrafo Jean Mazzon — dois aze de jornalismo internacional. O autor de "Falta alguém um Nuremberg" pronunciará uma conferência no auditório do Colégio sobre sua vida e sua carreira jornalística.

A aluna Neyde Aguiar promete um bom trabalho para complemento da sessão em que falará o reporter David Nasser.

É uma espécie de revista intitulada "A revolução da música brasileira".

Os integrantes atuais do Grêmio e todos aqueles que são de seguir a senda aberta por estes jovens cheios de entusiasmo e que creem que o Brasil será realmente grande no cenário mundial somente quando seus filhos compreenderem que o que ergue uma nação não é apenas sua extensão territorial: É a grandeza de seus filhos, agradecem ao Sr. Bispo Diocesano, D. Rodolfo das Mercês de

Oliveira Penna, a generosa festa de livros que fez à nossa biblioteca. Permiti, pois, Sr. Bispo que o verso de Castro Alves vos agradeça por nós:

Oh, Bendito o que semeia
Livros . . . à mão cheio
E manda o povo pensar!
O livro caindo n'alma
É gume — que faz a palavra
E chuva — que faz o mar

Os integrantes do Teatrinho do Grêmio esperam levar ainda este mês à cena em auditório a comédia em três atos, O xará. Para isto cada um dá seu esforço sincero o que constitui para um ambiente entusiasta, ausente de "estrellismo".

Amigo, o Grêmio precisa de ti, de teu esforço, de teu entusiasmo. Trabalhar pela cultura é trabalhar pelo Brasil.

7 DE SETEMBRO

Não venho recordar o ocorrido nas margens do Ypiranga, no dia solene da Independência do Brasil.

O meu intuito é tecer uma saudação sincera à Pátria em que nascemos, neste solo rico e vibrante, pelo qual verteremos de precioso por todo o nosso sangue.

A Independência proclamada por D. Pedro marcou sobremodo o desenvolvimento e o progresso da terra tão justa e merecidamente chamada "Santa Cruz". O próprio Criador, parece ter querido confirmar o nome dado à nossa terra, colocando no firmamento o sinal de Redenção, o Cruzeiro do Sul, cujas cinco estrelas figuram no azul de nossa bandeira, como para lembrarmos que nascemos ao pé da cruz e que a cruz deve ser o nosso distintivo.

O Brasil sempre foi e há de ser religioso, sempre Cristão, sempre Católico e o nosso dever é seguir as normas dos antepassados que se bateram pela honra, pela religião e pelo progresso da Pátria Brasileira.

Decendemos de heróis, devemos, pois, demonstrar o nosso heroísmo, quando a Pátria e a sua honra o exigirem.

"Independência ou Morte" deve ser também o nosso lema.

Somos livres, e é preferível a morte, a viver subjugado, traído, e escravizado.

A Pátria tem o direito de contar com seus filhos para a sua grandeza e prosperi-

dade e nós temos o dever imperioso de não lhe frustrarmos as esperanças.

É dever nosso fazer tudo o que estiver em nosso alcance, para que o Brasil seja mais e mais senhor de seus destinos; faltar ao cumprimento destes deveres Sacro Santos é ser traidor à sua Pátria.

"Amemos pois, a terra em que nascemos desejamos filhos dignos do solo brasileiro, demonstrando às outras nações o nosso valor e a nossa dignidade.

Salve! Brasil no dia de tua Independência.

Cantamos a tua grandeza, frustrando a nossa homenagem aos teus antepassados.

Salve! Brasil forte e grande, nós te amamos e tudo faremos pela grandeza e pelo teu progresso.

Salve terra hospitaleira
Salve povo varonil
Salve terra brasileira
Salve bandeira do Brasil

Célio Grijó
Aluno do 4º ano

Respeitar é grande

Ter respeito, é saber acatar com disciplina, cumprir com o dever, e suportar de boa vontade as ordens de alguém.

Hoje, afirmam uns, há a falta de respeito; proclamam outros porém, que respeitar é velharia; A quem a razão?

O jovem Cristão, deve ser sempre polido e respeitador, não se esquecendo do seu sagrado dever, de flutuar sobre as ondas impetuosas do mal, que procuram manhá-lo, porque não havendo respeito, não há ordem, onde não há ordem todos mandam, e neste turbilhão manda o mais hábil e malicioso, quem impera é satanás. Ai do jovem que pensa não ter mais necessidade dos seus pais, de seus conselhos e advertências.

É nesta idade justamente, que ele precisa de um amigo que lhe indique a rota a ser tomada, agora que faz-se mister o conselho do pai, o conforto da mãe, a veracidade de um mestre. Aquele, que é impaciente, teimoso, desrespeitador de seus próprios pais, ficará com esta noção, e ela sempre se revelará. Jovem! seja grato a seus pais! quem acalentou e estimulou suas esperanças?

Só nós é possível avallar o que são nossos pais, quando sentimos o vácuo deixado

após si quando o Senhor nos-os toma. Nunca poderemos ser suficientemente gratos à Deus, a nossos pais e mestres, diz Aristóteles. Meu caro leitor, se não tem solido viver da impetuosidade das ondas, não desanima; arrependa, faça propósito firme, verifique, lute com energia para salvar-se, pois que é nobre e grande, soerguer-se de uma queda: Porém se é polido e respeitador Contime, bata-se com ardor, na causa justa de procurar dar ao próximo o seu exemplo de Católico a plenitude de caráter, a firmeza de vontade!

Cesar Capobianco

Frases célebres de Professores

Frases célebres de professores.

«O homem possui olhos para ver que em sua frente há dois terrenos: o da Física e o da Matemática».

Do professor das ditas matérias

••

«Que adianta saber Física e Matemática si ignora o português?»

Do professor da última

••

«O homem, para se manter, necessita de substâncias, e, é a Química que estuda as substâncias».

Do professor da mesma

••

«Que faria a História se não houvesse a Geografia?»

Do professor de Geografia

••

«A História é o mestre da Humanidade; a Geografia é apenas uma desfrutadora de honras».

Do professor de História

Quadro de Honra

dos alunos do

Colégio Valenciano São José

1a. Prova Parcial

CURSO PRIMÁRIO

1º Lugar —	Francisco Antonio França	8,5
2º "	Sebastião Neves Araújo	8,2
3º "	Luiz Carlos de Lacerda	8,0
4º "	Luiz Fernando Fonseca	7,3
5º "	Carlos de Souza Vidal	6,8

CURSO DE ADMISSÃO

1º "	Nelson Luiz de Oliveira Lyra	8,0
2º "	Luiz de Brito	7,8
3º "	João Manoel Dias Filho	6,5
4º "	Luiz Paulo de Souza Vidal	6,5
5º "	Pinto Caseres Guimarães	6,3

1a. SÉRIE A — INTERNOS

1º "	Dircen Gonçalves da Graça	7,9
2º "	Elby Queiroz da Matta	7,5
3º "	João Fernando da Costa Madeira	7,3
4º "	Mauro de Medeiros	7,3
5º "	Maerten Carlos de Souza	7,2

1a. SÉRIE B — EXTERNOS

1º "	Getúlio Francisco de Vasconcellos	7,5
2º "	Roberto Antonio Pinto Paiva	7,5
3º "	Antônio Carlos de Araújo Lago	7,5
4º "	João Mario Cardoso	7,4
5º "	Ruy Paulo Soares	7,4

2a. SÉRIE A — INTERNOS

1º "	Rubem Augusto Teves	8,1
2º "	Murillo da Silva Bastos	8,2
3º "	Alvaro José de Souza	7,0
4º "	Paulo Valente Filho	6,4
5º "	Luiz Paulo de Salles Abreu	6,0

2a. SÉRIE B — EXTERNOS

1º "	Albino Gonçalves Alves	7,5
2º "	Luiz Carlos da Silveira	7,1
3º "	Antonio Arber	6,5
4º "	João Luiz de Barros Araújo	6,5
5º "	Paulo Cesar da Costa Machado	6,4

3a. SÉRIE

1º Lugar —	Wilson Guimarães Moreira	8,4
2º "	João Ferreira de Azevedo	7,9
3º "	Ricardo Luiz A. Fonseca	7,4
4º "	Miguel Carlos Farah	7,0
5º "	Rui de Oliveira Pena	6,8

4a. SÉRIE

1º "	Geraldo de Abreu Pinheiro	7,5
2º "	José Raul de Costa Machado	7,3
3º "	Eloy Rocha	7,0
4º "	João José Ribeiro Galindo	6,6
5º "	Paulo Soligo Meyer	6,5

1º CIENTÍFICO

1º "	Herbert Guarini Calhau	7,5
2º "	Ney de Reis Aguiar	7,4
3º "	Antonio Paulo Banbus	7,0
4º "	Virginia Gomes Ribeiro	6,3
5º "	Glenn Magalhães Silvanin	6,1

2º CIENTÍFICO

1º "	Luiz França Ramalho Pinto	8,2
2º "	Hindenburg Hipólito	7,0
3º "	Gerson Ribas Tambasco	7,0
4º "	João Maria P. Avelar	6,8
5º "	Malter Neves Simão	6,7

3º CIENTÍFICO

1º "	Cesar Capobianco	8,3
2º "	Humberto Francisco Jamuzzi	7,2
3º "	Carlos Escobar Bueno	7,1
4º "	Moscyr Lopes Junior	6,5
5º "	João Nogueira Coimbra	6,3

Quadro de Honra

dos alunos do
Colégio Valenciano São José

Agosto de 1950

CURSO PRIMÁRIO

1º Lugar —	Sebastião Neves Araújo	8,7
2º "	Luiz Carlos de Lacerda	8,5
3º "	Francisco Antonio França	8,2
4º "	Sionil da Silva Ribeiro	7,3
5º "	Luiz Fernando Fonseca	7,2

CURSO DE ADMISSÃO

1º "	Nelson Luiz de Oliveira Lyra	8,0
2º "	João Manoel Dias Filho	6,7
3º "	Luiz de B. Ito	6,7
4º "	Carlos Alberto Gomes Flores	6,5
5º "	Nazir Miguel Rubens	6,5

1a. SÉRIE A — INTERNOS

1º "	Elly Queiroz da Motta	7,6
2º "	Gabriel Monteiro de Barros	7,5
3º "	Luiz Coelho de Mello	7,4
4º "	José Fernando da Costa Madeira	7,3
5º "	Francisco Romano Concelção	7,2

1a. SÉRIE B — EXTERNOS

1º "	Roberto Antonio Pinto Paiva	7,5
2º "	Antônio Carlos de Araújo Lago	7,4
3º "	Getúlio Francisco de Vasconcellos	7,3
4º "	José Ubaldino Horácio Delphim	7,2
5º "	Carlos Agostinho A. Oliveira	6,7

2a. SÉRIE A — INTERNOS

1º "	Rubem Augusto Taveira	8,0
2º "	Murilo da Silva Bastos	8,1
3º "	Alvaro José de Souza	7,3
4º "	Carlos Alberto Botelho Ramos	7,2
5º "	Roberto Fernando de Carvalho	7,2

2a. SÉRIE B — EXTERNOS

1º "	Luiz Carlos da Silveira	6,9
2º "	Dilso Santos da Silva	6,0
3º "	Paulo Cesar da Costa Machado	6,0
4º "	Paulo Cesar Nogueira	6,0
5º "	Vago	

3a. SÉRIE

1º Lugar —	Wilson Guimarães Moreira	8,8
2º "	José Ferreira de Azevedo	8,3
3º "	Jardel Guimarães Garcia	7,2
4º "	José Omar Osório da Fonseca	7,1
5º "	Nir Paulo Lopes	7,1

4a. SÉRIE

1º "	Eloy Rocha	7,6
2º "	Geraldo de Azevedo Pinheiro	7,5
3º "	José Raul da Costa Machado	7,5
4º "	Tarciso de Ávila Rodrigues	7,5
5º "	José Tabet	7,3

1º CIENTÍFICO

1º "	Herbert Guerini Calhau	8,8
2º "	Nayde Reis Aguiar	7,9
3º "	Antonio Paulo Bastos	7,1
4º "	Gláucio Magalhães Stivanin	6,7
5º "	Ayrton Silva Valente	6,3

2º CIENTÍFICO

1º "	Darley Leal Moreira	9,1
2º "	Luiz França Ramalho Pinto	8,5
3º "	Helor Neves Simão	8,0
4º "	Ernestino Bastos	7,8
5º "	Hindenburg Hipólito	7,4

3º CIENTÍFICO

1º "	Cesar Capobianco	8,5
2º "	Carlos Escobar Bueno	8,1
3º "	José Nogueira Coimbra	7,2
4º "	Humberto Francisco Jannuzzi	6,7
5º "	Arron José Cheimfarber	6,4